



UMA ABORDAGEM SOBRE DOENÇAS VASCULARES ENCEFÁLICAS

GUILHERME MAGALHÃES REZENDE

INTRODUÇÃO: As doenças vasculares encefálicas são aquelas nas quais a circulação do fluxo sanguíneo encontra-se dificultado na área do encéfalo. São causa reconhecidamente importante de mortalidade. Esta posição se deve especialmente a fatores de risco não identificados ou mal controlados. Dentre esses, destacam-se a hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia, diabetes mellitus, coronariopatia, fibrilação atrial e estenose de carótidas. Outros fatores determinantes podem ser a arteriopatia e doença vascular além do etilismo e tabagismo. Alguns exemplos dessas patologias são: Trombose Cerebral, Embolia Cerebral, Hemorragia Encefálica, Hemorragia Subaracnóidea e Acidente Vascular Encefálico. Tais enfermidades apresentam grande impacto sobre a população brasileira pois representam grande parte do número de óbitos anuais. Para que se evite quadros graves, o diagnóstico precoce é a melhor solução, caso contrário o tratamento torna-se muito invasivo e de alto risco de vida. **OBJETIVOS:** demonstrar de forma sistemática a realidade das doenças vasculares encefálicas, na questão de suas causas e impacto no sistema de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura a partir de artigos ,sobre a área abordada, publicados em revistas e encontrados em plataformas como o Google Acadêmico, SciELO, Biblioteca Virtual de Saúde. Consideraram-se publicações de 2001 até 2022. Os descritores utilizados foram: Doenças vasculares encefálicas no Brasil, Doença encefálicas, Acidente Vascular encefálico . Nesse âmbito, foram selecionados, para o presente estudo 10 artigos que atendiam a critérios pré-estipulados. **RESULTADOS:** Os estudos indicam que as doenças vasculares encefálicas são de alta complexidade, diagnóstico tardio e tratamento extremamente invasivo com periculosidade a vida do paciente. Estão, majoritariamente, relacionadas a problemas do sistema cardiovascular na região encefálica. Dessarte, vê-se que o sistema de saúde brasileiro é ineficaz no controle e tratamento dessas doenças. **CONCLUSÃO:** Entende-se, que os artigos analisados apontam para uma perspectiva delicada, pois é comum um diagnóstico tardio dessas patologias, já que os sintomas já aparecem em uma fase aguda do processo de adoecimento, fato que aumenta a complexidade e dificulta o tratamento. Destacam, ainda, que é preciso uma estrutura muito equipada e preparada para lidar com tais casos. Logo, evidenciam a importância do tratamento precoce para um melhor prognóstico dos afetados.

Palavras-chave: Doenças vasculares encefálicas no brasil, Qualidade de vida, Tratamento de enfermidades cérebro-vasculares, Causas da doença, Impacto no sistema de saúde.